



RESUMO

Descentralização e Políticas Culturais Locais Os Municípios e a Cultura **Francisca Abreu**

O papel nuclear desempenhado por grande parte dos municípios portugueses no acesso das populações à cultura é um fenómeno que, apesar de inelutável, é bastante recente.

O atraso cultural acumulado ao longo do século XX, a instauração da democracia e reforço do poder local, a resolução crescente de carências básicas das populações, a abertura ao Mundo, a exigência crescente dos cidadãos, a incipiência ou ausência de estruturas públicas ou privadas, o advento da era da informação, justificam e concorrem para a consolidação das autarquias, não só como financiadoras, mas sobretudo como promotoras do desenvolvimento cultural. Em suma, as autarquias asseguram, actualmente, o contacto das suas populações com a cultura, lato sensu, à semelhança do que acontece com a água, saneamento, os espaços verdes ou a limpeza. A cultura é um direito fundamental assegurado quase exclusivamente pelas autarquias, pelo menos fora dos grandes centros.

Intervenção cultural da Câmara Municipal de Guimarães

Antes de definir estratégias e caminhos há que colocar questões simples, que exigem respostas bem mais complexas:

Que cidade temos?

Guimarães está indelévelmente associada à História de Portugal e constitui uma referência simbólica e mágica para todos os Portugueses e Lusofalantes. E os vimaranenses disso sentem orgulho. Mas herdámos uma cidade estagnada no tempo, degradada, esquecida e por isso divorciada dos cidadãos

Que cidade queremos?

Queremos uma cidade com alma, definida pelo conjunto de legados, costumes, tradições e sentimentos. Queremos uma cidade sentida, vivida e amada pelos cidadãos.

Que cidadãos desejamos?

Queremos cidadãos conscientes da sua identidade e com sentido de pertença. Queremos cidadãos exigentes e sensíveis, abertos ao Mundo, preparados para enfrentar os desafios que a contemporaneidade nos coloca, dotados dos instrumentos necessários à construção de projecto de vida pessoal e colectivo.

A intervenção cultural da Câmara Municipal de Guimarães inscreve-se em três eixos fundamentais:

- .recuperação e valorização do património (construído e imaterial);
- .leitura pública, arquivos, museus;
- .promoção das artes.

Projecto Cultural

Desde há cerca de 15 anos que a CMG tem investido, de forma crescente, numa programação cul-



tural assente em 6 critérios fundamentais: regularidade da oferta cultural, qualidade dos projectos apresentados, diversidade de formas e áreas artísticas divulgadas, privilegiando a contemporaneidade, mantendo força e coerência do projecto.

O método perseguido foi o de estabelecer, sempre que possível, parcerias activas para a organização de um calendário de eventos-âncora, nunca se sobrepondo ou substituindo a dinâmicas já existentes.

Afirmados e consolidados os eventos, novos desafios se colocaram: apostar em produções próprias, realizar projectos de formação (para profissionais e não profissionais) e alargar, formar e fidelizar públicos

A Oficina

Os constrangimentos e espartilhos formais a que as autarquias estão sujeitas, a impossibilidade de recorrer a programas de financiamento aliados a novos desafios e à crescente programação impuseram o estabelecimento de um protocolo de colaboração entre a CMG e a Régie-Cooperativa A Oficina, já em 2003. A esta está cometida, entre outras, a tarefa de promover, programar e realizar, respeitando as parcerias existentes, as actividades culturais.

O Centro Cultural Vila Flor

O forte investimento na cultura, a criação de públicos cada vez mais exigentes, a demanda de criadores e a vontade política de afirmar Guimarães como uma cidade de cultura determinaram a construção (em curso) do Centro Cultural Vila Flor.

A intervenção inclui:

- β recuperação do Palácio Vila Flor, edifício do séculoVIII;
- β recuperação dos jardins do Palácio e entrega do seu usufruto aos cidadãos;
- β construção de raiz de um teatro (grande auditório e pequeno auditório);
- β área expositiva com 1000m²;
- β restaurante e café concerto.

Portalegre, 4 de Novembro de 2004